

## **MÓDULO II - RECURSOS**

Neste módulo são apresentadas as informações sobre instalações e recursos materiais e humanos disponíveis para o atendimento à fauna, sendo os quantitativos apresentados dimensionados inclusive para manutenção da continuidade de resposta em situações agravadas, com rodízio das equipes.

A organização, aplicação e dimensionamento dos tempos associados ao uso destes recursos são apresentados no **Módulo III – Estratégias para Proteção e Resposta à Fauna**.

Ressalta-se que, no caso de um incidente, a EOR poderá avaliar a disponibilidade de recursos além daqueles aqui descritos e proceder com a sua mobilização, caso considere necessário.

Os recursos são apresentados por local de disponibilidade para facilitar a sua identificação. Os locais com disponibilidade de recursos são:

- Unidade Marítima de Perfuração
- Embarcações OSRV
- Oiapoque/AP
- Belém/PA
- Recursos Nacionais
- Recursos Internacionais

A tabela II-1 sintetiza a localização dos recursos e sua possível aplicação na resposta a fauna.

**Tabela II-1 – Visão geral dos recursos para resposta inicial e proteção à fauna.**

M	R1	R2	R3													Recurso	Quantidade	Localização
Monitoramento especializado	Monitoramento de oportunidade	Combate ao óleo derramado	Afugentamento	Captura Preventiva	Resgate	Coleta de carcaças	Recepção	Transporte	Admissão e Estabilização	Limpeza e Lavagem	Reabilitação	Destinação	Monitoramento pós-soltura	Offshore	Costeiro			
X														X		Observador de Fauna (PM-UMP)	02 especialistas	A bordo do NS-42
X														X		Observador de Fauna (POMBA)	02 especialistas	A bordo de um OSRV
	X													X		Líder da Equipe de Sobrevoos (LES)	01	Oiapoque/AP
X														X	X	Observador de Fauna	01 especialista	Oiapoque/AP
X														X	X	Helicóptero	01	Oiapoque/AP
	X	X												X		Embarcações OSRV	05 + 01 reserva	Conforme Anexo II.3.4-1
X				X	X	X	X	X	X					X		Embarcação Rápida Dedicada para Manejo de Fauna Offshore	01	Porto de Belém/PA
X				X	X	X	X	X	X					X		Especialistas para Manejo de Fauna em Embarcação Rápida Dedicada - Offshore	02 (sendo 01 médico veterinário)	Belém/PA
X				X	X	X	X	X	X					X		Embarcação Dedicada para Manejo de Fauna Offshore	01	Porto de Belém/PA
X				X	X	X	X	X	X				X	X		Especialistas para Manejo de Fauna em Embarcação Dedicada - Offshore	06 (sendo 02 médicos veterinários)	Belém/PA
									X	X	X	X	X	X	X	Unidade de Estabilização e Despetrolização – UED-OIA	01 (com 05 profissionais)	Oiapoque/AP
									X	X	X	X	X	X	X	Centro de Reabilitação e Despetrolização – CRD-Belém	01 (com 05 profissionais)	Belém/PA
X					X	X	X	X	X						X	Embarcações dedicada para Manejo de Fauna – Pequeno Porte (tipo voadeira)	02	Oiapoque/AP

M		R1	R2		R3											Recurso	Quantidade	Localização
Monitoramento especializado	Monitoramento de oportunidade	Combate ao óleo derramado	Afugentamento	Captura Preventiva	Resgate	Coleta de carcaças	Recepção	Transporte	Admissão e Estabilização	Limpeza e Lavagem	Reabilitação	Destinação	Monitoramento pós-soltura	Offshore	Costeiro			
X								X	X						X	Especialistas para Manejo de Fauna em Embarcação de Pequeno Porte (tipo voadeira)	04 especialistas (sendo 02 médicos veterinários)	Em até 24h em Oiapoque/AP
X				X	X	X	X	X	X					X		Embarcação Dedicada para Manejo de Fauna - Nearshore	02	Oiapoque/AP
X				X	X	X	X	X	X				X		X	Especialistas para Manejo de Fauna em Embarcação Dedicada Nearshore	12 (sendo 04 médicos veterinários)	Em até 24h em Oiapoque/AP
								X								Veículos terrestres	02	Oiapoque/AP
								X								Veículos terrestres	01	Belém/PA
X			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Especialistas para Manejo de Fauna	18 (sendo 10 médicos veterinários)	Região Sudeste do Brasil
X			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Especialistas para Manejo de Fauna	05	Europa, EUA, Canada e/ou África do Sul

R1 = Resposta Primária, R2 = Resposta Secundária, R3 = Resposta Terciária, A = Ambiente de atuação.

## ***II.1. Recursos a bordo da Unidade Marítima de Perfuração***

### ***II.1.1. Especialistas***

Estão previstos **02 especialistas do projeto PM-UMP** (Biologia, Oceanografia, Medicina Veterinária ou Engenharia de Pesca; com experiência prévia em monitoramento embarcado) a bordo da unidade marítima de perfuração. Estes profissionais têm tempo de mobilização, deslocamento e tempo total para atuação desprezíveis, já que se encontram no local da sua atuação. Estes profissionais poderão atuar nas ações de **monitoramento especializado e ações iniciais de manejo de avifauna**.

## ***II.2. Recursos a bordo dos OSRV***

### ***II.2.1. Especialistas***

Um dos OSRV que atuarão no projeto levará a bordo **02 especialistas envolvidos no projeto POMBA** (Biologia, Oceanografia, Medicina Veterinária ou Engenharia de Pesca; com experiência prévia em monitoramento embarcado). Estes profissionais têm tempo de mobilização, deslocamento e tempo total para atuação desprezíveis, já que se encontram no local da sua atuação, com exceção do momento em que a embarcação estiver realizando operações no porto. Estes profissionais poderão atuar nas ações de **monitoramento especializado**.

### ***II.2.2. Tripulação***

A tripulação das embarcações OSRV do projeto poderá atuar no **monitoramento de oportunidade**. Quando mobilizadas para atuação em ações de resposta ao óleo derramado, automaticamente recebem a incumbência de reportar a presença de fauna no caso de observação ao líder da força tarefa para fluxo até o Líder do Grupo de Controle de Impactos a Fauna.

A distribuição, as características e a estratégia de uso destas embarcações estão descritas no Anexo II.3.4-1 – Dimensionamento, Estratégias e Tempos de Resposta.

## ***II.3. Recursos em Oiapoque/AP***

### ***II.3.1. Líder da Equipe de Sobrevoos (LES)***

Um (01) profissional (biólogo, oceanógrafo, ou engenheiro ambiental) permanecerá disponível nas proximidades do Aeródromo de Oiapoque para embarcar nas aeronaves na função de Líder da Equipe de Sobrevoos (LES) e realizar **monitoramento de oportunidade**, dentre outras atribuições previstas no PEI.

### ***II.3.2. Especialista para monitoramento especializado***

Um (01) especialista (biólogo, oceanógrafo, ou engenheiro ambiental) permanecerá disponível nas proximidades do Aeródromo de Oiapoque para embarcar nas aeronaves e realizar **monitoramento especializado**. O seu tempo de mobilização máximo é de 4 horas.

### ***II.3.3. Aeronave de asa rotativa (helicóptero)***

No aeroporto de Oiapoque estarão disponíveis 03 helicópteros de apoio ao projeto e que poderão ser utilizados como plataforma para realização tanto do **monitoramento de oportunidade** quanto no **monitoramento especializado**. Um deles é mantido em solo para atendimento a emergências e urgências médicas. Em caso de necessidade, está previsto o deslocamento de aeronaves de outros projetos e a contratação de aeronaves adicionais.

As aeronaves também poderão atuar no **transporte** de fauna, conforme detalhado no **Módulo III** deste PPAF.

### ***II.3.4. Unidade de Estabilização e Despetrolização de Oiapoque – UED-OIA***

A UED-OIA terá a função de prestar o atendimento veterinário a aves, tartarugas e mamíferos marinhos vivos (**despetrolização/secagem, reabilitação, soltura e/ou destinação**) e mortos (**necropsia**), resgatados em caso de vazamento de óleo.

Será localizada na área urbana do município de Oiapoque/AP e contará com instalações fixas capazes de realizar as etapas supracitadas de manejo de fauna, compreendendo:

- Escritório;
- Depósito/almojarifado;
- Ambulatório;
- Laboratório (próprio ou contratado com parceiro local);
- Enfermaria;
- Área de quarentena;
- Área de estabilização;
- Cozinha;
- Recintos e/ou piscinas de reabilitação adequadas às espécies manejadas;
- Sala de necropsia (próprio ou contratado com parceiro local);
- Unidade de lavagem de animais;
- Unidade de secagem de animais;
- Corredor de voo;
- Área isolada refrigerada para armazenamento temporário de carcaças;
- Sistema de tratamento de efluentes não oleosos;
- Sistema para armazenamento e descarte de resíduos hospitalares e oleosos;
- Lavanderia.

A listagem mínima dos materiais e equipamentos mantidos na UED-OIA é apresentada no APÊNDICE VII.

Durante a realização das atividades exploratórias, a UED-OIA será operada por **05 profissionais especializados, sendo 02 médicos veterinários, 01 assistente e 02 tratadores**. A viabilização e mobilização desta unidade está em curso pela PETROBRAS e estará finalizada antes do início da perfuração. A figura II.3.4-1 ilustra o modelo conceitual da UED-OIA. Na Tabela II.3.4-1 são apresentadas as informações de referência para a UED-OIA.



**Figura II.3.4-1 – Modelo conceitual da futura UED-OIA.**

**Tabela II.3.4-1 – Informações da Unidade de Estabilização e Despetrolização de Oiapoque – UED-OIA.**

UF	Município	Categ. PAE FAUNA	Categ. PMP	Nome	CTF	E	R	N	CAP1	CAP2	TM
AP	Oiapoque	Instalação Fixa	UE / CRD	Unidade de Estabilização e Despetrolização de Fauna	ND	X	X	X	03Q; 10A; 02MM;	05Q; 15A; 03MM;	0

COD: Código de identificação nos mapas estratégicos e táticos.

CAT: Categoria da instalação.

CTF: Cadastro Técnico Federal.

E: Caso a instalação tenha capacidade de estabilização de fauna silvestre.

R: Caso a instalação tenha capacidade de reabilitação de fauna silvestre.

N: Caso a instalação tenha capacidade de necropsia de fauna silvestre.

CAP1: Capacidade máxima de atendimento permanente. Número de exemplares seguido da primeira letra do grupo correspondente, sendo A para aves, ANV para aves não voadoras, C para cetáceos e sirênios, P para pinípedes e Q para quelônios marinhos. Exemplo: 100A.

CAP2: Capacidade máxima de atendimento, em caso de ativação ou ampliação da instalação. Estes valores dependem do porte dos indivíduos.

TM: Tempo de mobilização (em horas), para ampliação ou ativação da instalação.

ND: Não disponível.

Após o término dos processos licitatórios atualmente em curso, a PETROBRAS complementarará e atualizará este PPAF com os dados técnicos da empresa contratada responsável pela operação da UED-OIA, equipe responsável e detalhamento da unidade de manejo.

### **II.3.5. Embarcações Dedicadas em Oiapoque/AP**

Serão disponibilizadas, em regime de prontidão próximo ao píer do município de Oiapoque/AP, 02 embarcações pesqueiras para manejo de fauna nearshore e 02 embarcações de pequeno porte do tipo voadeira (figura II.3.6-1) para apoio às atividades de monitoramento especializado, manejo de fauna, transporte aquaviário de animais resgatados e apoio logístico.





**Figura II.3.5-1** – Embarcações de pesca (à esquerda) e voadeiras/catraias (à direita) para manejo de fauna disponíveis em Oiapoque/AP.

Cada uma das 02 embarcações pesqueiras para **manejo de fauna nearshore** poderá ser operacionalizada com equipe técnica composta por até **02 médicos veterinários, 03 especialistas e 01 operador de drone**, os quais estarão disponíveis em Oiapoque em até 24h após acionamento, conforme item II.4-7 deste módulo.

Para cada equipe de captura/resgate presente nas embarcações de manejo de fauna nearshore, estará à disposição kit com equipamento de GPS, máquina fotográfica, tablet/smartphone com rastreamento ativo por GPS, rádio portátil, equipamentos para biometria (trena, paquímetro e balança), prancheta com planilhas de registro do resgate, guarda-sol para abrigar animal vivo, caixas de transporte de aves de vários tamanhos, puçás, toalhas, colchonetes entre outros necessários para o resgate dos animais marinhos.

As 02 embarcações de **pequeno porte para manejo nearshore de fauna** do tipo voadeira (catraia) poderão ser operacionalizadas com equipe técnica composta por até 04 especialistas, **sendo 02 médicos veterinários**, os quais estarão disponíveis em Oiapoque em até 24h após o acionamento, conforme item II.4-7 deste módulo. As embarcações de pequeno porte possuem comprimento entre 11 e 15 m, motores entre 40 e 200HP e cobertura em lona, de modo a propiciar proteção aos animais contra intempéries.

A utilização destas embarcações é apresentada no Módulo III deste PPAF.

### **II.3.6. Embarcações de Oportunidade em Oiapoque/AP**

Embora todos os recursos mantidos em prontidão em Oiapoque/AP sejam suficientes para viabilizar as estratégias estabelecidas no Módulo III deste PPAF, a



PETROBRAS prevê a possibilidade de contratação de embarcações de oportunidade pesqueiras e do tipo voadeiras para **monitoramento embarcado especializado e de oportunidade, manejo de fauna, transporte e apoio logístico**. Estas embarcações poderão receber profissionais especializados previstos nos contratos locais, nacionais ou internacionais, conforme necessidade e estratégia definida pela EOR. Estas embarcações possuem ampla disponibilidade local, possuem comprimento entre 11 e 15 m, motores entre 40 e 200HP e cobertura em lona, de modo a propiciar proteção aos animais contra intempéries e serão alvo de contratação após iniciada a resposta.

Em especial, serão mapeados fornecedores de embarcações com container climatizado ou com espaço de convés para instalação de container climatizado para permitir a realização de manejo de fauna de forma mais apropriada.

Para este fim, a PETROBRAS mantém mapeamento das embarcações de oportunidade no local, com atualização periódica, além de articulação permanente com a Prefeitura Municipal de Oiapoque, as colônias de pesca e a Marinha do Brasil.

### ***II.3.7. Recursos para montagem de Unidades de Recepção de Fauna – URF***

Além dos equipamentos e materiais necessários para a montagem de até 07 **Unidades de Recepção de Fauna – URF**, armazenados em Oiapoque/AP, estarão disponíveis para cada URF acionada **02 profissionais especializados**, mobilizados em até 24h para Oiapoque/AP após acionamento, conforme item II.4-7 deste módulo.

Os equipamentos e materiais para a URF incluem tendas, ventiladores, sistema de iluminação portátil, material para atendimento veterinário (tais como, agulhas, seringas, sondas, cateter, soro fisiológico, água oxigenada, álcool etílico, fita de glicemia, glicose, medicamentos diversos, luvas de procedimentos), cobertores, toalhas, lixeiras, anilhas, balança, termômetros, estetoscópio, baldes, bandejas, caixas de transporte, dentre outros.

### ***II.3.8. Recursos para Resposta Secundária***

Estarão armazenados em Oiapoque/AP equipamentos e materiais necessários à execução de ações de **resposta secundária**.

### ***II.3.9. Veículos terrestres climatizados***

Estão previstos **02 veículos terrestres** climatizados para **transporte** terrestre de fauna em Oiapoque/AP.

### ***II.3.10. Drones***



A PETROBRAS contará com **drones e respectivas equipes de pilotos** disponíveis em Oiapoque/AP. Este recurso poderá ser utilizado para **monitoramento especializado** tanto na zona costeira quanto embarcado.

### ***II.3.11. Instalações de Oportunidade em Oiapoque/AP***


Em caso de decisão da EOR, poderão ser mobilizadas unidades de manejo de fauna complementares. Para tanto, serão mantidos recursos materiais no município de Oiapoque/AP para montagem de até **07 Unidades de Recepção de Fauna (URF)**, bem como para ampliação da capacidade operacional da UED-OIA.

Na tabela II.3.11-1 são apresentadas as instalações mapeadas na região de Oiapoque/AP e que poderão, caso necessário, vir a ser mobilizadas durante eventual resposta a derramamento de óleo de grande magnitude.

**Tabela II.3.11-1 – Instalações de oportunidade mapeadas em Oiapoque/AP.**

Fotografia	Identificação e Localização
	<p>Nome da instalação: Universidade Federal do Amapá</p> <p>Município: Oiapoque – AP</p> <p>Endereço: Rodovia BR 156 nº 3051 Km 01</p>
	<p>Nome da instalação: Chácara Du Rona</p> <p>Município: Oiapoque – AP</p> <p>Endereço: Rua Getúlio Vargas, 210, CEP: 68980-000</p>

**Tabela II.3.11-1 – Instalações de oportunidade mapeadas em Oiapoque/AP.**

Fotografia	Identificação e Localização
	<p>Nome da instalação: Vila Velha de Cassiporé</p> <p>Município: Oiapoque – AP</p> <p>Endereço: Rua sem nome, CEP: 68980-000.</p>

## **II.4. Recursos em Belém/PA**

### **II.4.1. Embarcação Rápida Dedicada de Manejo de Fauna**

Uma embarcação com velocidade média de deslocamento de **20 nós** será mantida em prontidão no Porto de Belém. Esta embarcação estará equipada com recursos e materiais consumíveis para manejo de fauna. Será tripulada por ocasião com **02 especialistas**, sendo 01 deles médico veterinário, com **tempo de mobilização estimado de 04 horas**.

A embarcação poderá ser designada para realizar **monitoramento especializado, resgate/captura, recepção, estabilização e transporte de fauna**.

Para cada equipe de captura/resgate, estará à disposição kit com equipamento de GPS, máquina fotográfica, tablet/smartphone com rastreamento ativo por GPS, rádio portátil, equipamentos para biometria (trena, paquímetro e balança), prancheta com planilhas de registro do resgate, guarda-sol para abrigar animal vivo, caixas de transporte de aves de vários tamanhos, puçás, toalhas, colchonetes entre outros necessários para o resgate dos animais marinhos.

#### ***II.4.2. Embarcação Dedicada de Manejo de Fauna***

Uma embarcação com velocidade média de deslocamento de **10 nós** será mantida em prontidão no Porto de Belém. Esta embarcação estará equipada com recursos e materiais consumíveis para manejo de fauna. Será tripulada por ocasião com **06 especialistas**, sendo 02 deles médicos veterinários, com **tempo de mobilização estimado de 04 horas**.

A embarcação poderá ser designada para realizar **monitoramento especializado, dissuasão/afugentamento, resgate/captura, recepção, estabilização e transporte de fauna**.

Para cada equipe de captura/resgate, estará à disposição kit com equipamento de GPS, máquina fotográfica, tablet/smartphone com rastreamento ativo por GPS, rádio portátil, equipamentos para biometria (trena, paquímetro e balança), prancheta com planilhas de registro do resgate, guarda-sol para abrigar animal vivo, caixas de transporte de aves de vários tamanhos, puçás, toalhas, colchonetes entre outros necessários para o resgate dos animais marinhos.

#### ***II.4.3. Centro de Reabilitação e Despetrolização de Belém – CRD-BEL***

O CRD-BEL terá a função de prestar o atendimento veterinário a aves, tartarugas e mamíferos marinhos vivos (**despetrolização / secagem, reabilitação, soltura e/ou destinação**) e mortos (**necropsia**), resgatados em caso de vazamento de óleo e de eventuais aves resgatadas a bordo de sondas e embarcações de apoio, sendo uma alternativa logística para encaminhamento dos animais que não possam ser manejados adequadamente na UED-OIA.

O CRD-BEL ocupa uma área de 3,2 mil m<sup>2</sup>, está localizado no distrito de Icoaraci, no município de Belém/PA, e foi construído especificamente para apoio às atividades de perfuração da PETROBRAS na Margem Equatorial, com ênfase particular ao suporte operacional à bacia da Foz do Amazonas. Possui atualmente capacidade para manejo de até 30 animais, podendo esta ser ampliada emergencialmente para até 156 espécimes. O CRD encontra-se licenciado pelo órgão ambiental estadual, tendo sido também foi vistoriado e aprovado pelo IBAMA.

Atualmente, o CRD é operado pela empresa especializada em manejo de fauna Mineral e possui estruturas fixas permanentes (alvenaria) para:

- Escritório;
- Depósito/almojarifado;
- Ambulatório;
- Laboratório;
- Enfermaria;
- Área de quarentena;
- Área de estabilização;
- Cozinha;
- Recintos e/ou piscinas de reabilitação adequadas às espécies manejadas;
- Sala de necropsia;
- Unidade de lavagem de animais;
- Unidade de secagem de animais;
- Corredor de voo;
- Área isolada refrigerada para armazenamento temporário de carcaças;
- Sistema de tratamento de efluentes não oleosos;
- Sistema para armazenamento e descarte de resíduos hospitalares e oleosos;
- Lavanderia.

Nas figuras II.4.3-1 e II.4.3.1-2 são apresentadas as instalações do CRD-BEL.





**Figura II.4.3-1 – Vista geral do CRD-BEL.**



**Figura II.4.3-2 – Detalhes do CRD-BEL.**



A listagem mínima dos materiais e equipamentos mantidos no CRD-BEL e a características de suas instalações é apresentada no Apêndice VII.

O CRD-BEL é operado por **05 profissionais especializados, sendo 02 médicos veterinários, 01 assistente e 02 tratadores** e permanece em estado de prontidão. No caso de incidente com derramamento de óleo no mar, o CRD é acionado em caráter de resposta inicial.

Na Tabela II.4.3-1 são apresentadas as informações de referência do CRD-BEL.

**Tabela II.4.3-1 – Informações do Centro de Reabilitação e Despetrolização de Belém/PA.**

Nome da instalação	UF	Município	Categ. PAE FAUNA	Categ. PMP	CTF	E	R	N	Telefone	Responsável	CA P1	CA P2
Centro de Reabilitação e Despetrolização de Belém	PA	Belém	CDF	CRD	8270513	X	X	X	(13) 988145809	Camila Mayumi Hirata dos Santos	15A 4C 8Q	25 A 5C 8Q

COD: Código de identificação nos mapas estratégicos e táticos.

CAT: Categoria da instalação.

CTF: Cadastro Técnico Federal.

E: Caso a instalação tenha capacidade de estabilização de fauna silvestre.

R: Caso a instalação tenha capacidade de reabilitação de fauna silvestre.

N: Caso a instalação tenha capacidade de necropsia de fauna silvestre.

CAP1: Capacidade máxima de atendimento permanente. Número de exemplares seguido da primeira letra do grupo correspondente, sendo A para aves, ANV para aves não voadoras, C para cetáceos e sirênios, P para pinípedes e Q para quelônios marinhos. Exemplo: 100A.

CAP2: Capacidade máxima de atendimento, em caso de ativação ou ampliação da instalação. Estes valores dependem do porte dos indivíduos.

TM: Tempo de mobilização (em horas), para ampliação ou ativação da instalação.

ND: Não disponível.

#### **II.4.5. Recursos para Resposta Secundária**

Estarão armazenados em Belém/PA equipamentos e materiais necessários para execução de ações de **resposta secundária**.

#### **II.4.6. Veículos terrestres climatizados**

Estão previstos **01 veículo terrestre** climatizado para **transporte** terrestre de fauna em Belém/PA.


#### **II.4.7. Especialistas**

Além dos profissionais previstos para atuar no CRD-BEL e nas Embarcações Dedicadas de Manejo de Fauna Offshore, estarão disponíveis em Belém/PA em até 24 horas mais 08 especialistas de fauna, sendo 03 médicos veterinários.

#### II.4.8. Instalações de Oportunidade em Belém/PA

Em caso de decisão da EOR, poderão ser mobilizadas unidades de manejo de fauna complementares. Na tabela II.4.8-1 são apresentadas as instalações mapeadas na região de Belém/PA.

**Tabela II.4.8-1 – Instalações fixas de oportunidade mapeadas na região de Belém/PA.**

Fotografia	Identificação e Localização
	<p>Nome da instalação: Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA</p> <p>Município: Belém, PA</p> <p>Endereço: Av. Presidente Tancredo Neves, Nº 2501</p> <p>Bairro: Terra Firme</p>

#### II.5. Recursos Nacionais

##### II.5.1. Especialistas

A PETROBRAS conta com até **18 profissionais** fornecidos pela empresa que atende ao contrato corporativo de resposta à fauna com tempo de mobilização de até 72 horas para os aeroportos de Belém/PA, Macapá/AP ou Oiapoque/AP. Estes profissionais também podem atuar em países da América do Sul, Central e Caribe, caso haja necessidade.

Parte dos profissionais de fauna para atuação nacional são fornecidos atualmente pela empresa Aiuká. Os dados da empresa para o seu acionamento estão disponíveis na tabela II.5.1-1.

**Tabela II.5.1-1 – Dados da empresa Aiuká.**

Empresa/Instituição	Informações
<b>Aiuká</b>	Endereço: Av. do Trabalhador nº 1799 - Glória, Praia Grande/SP - CEP 11721-295 Telefone: (13) 33026025 Vínculo: Contrato

Além dos profissionais de empresas contratadas, a PETROBRAS conta com vasta gama de profissionais da área ambiental (biologia, oceanografia, engenharia ambiental e técnicos ambientais) distribuídos pelo território nacional que pode ser mobilizada para atuação tanto nas frentes operacionais quanto no posto de comando.

### ***II.5.2. Recursos para Resposta Secundária***

Estarão armazenados nas instalações do Sistema CDA da PETROBRAS equipamentos e materiais necessários à execução de ações de **resposta secundária**. A lista de equipamentos de referência é apresentada no APÊNDICE VI.

### ***II.5.3. Unidades Móveis de Despetrolização de Fauna (UMDF)***

A PETROBRAS conta com **05 Unidades Móveis de Despetrolização de Fauna** distribuídas pelo território nacional e que podem ser mobilizadas para atuar como instalações temporárias de manejo de fauna no processo de reabilitação.

Estas unidades são instalações móveis usualmente compostas por conjuntos de 02 contêineres, equipamentos e materiais necessários para operacionalização das etapas de admissão, estabilização, recepção, lavagem e secagem de animais oleados. A tabela II.5.3-1 apresenta a localização das UMDF.

***Tabela II.5.2-1 – Localização das Unidades Móveis de Despetrolização de Fauna (UMDF).***

NOME	UF	MUNICÍPIO	ENDEREÇO
CDA Pará	PA	Belém	Travessa Haroldo Veloso, 202 Tapanã - CEP 66.825-030 – Belém/PA
CDA Bahia	BA	Camaçari	Poloplast, Rua B4, Quadra D, Lote 12 e 13, Camaçari-BA, CEP: 42801-607
CDA RJ	RJ	Duque de Caxias	Rodovia Washington Luiz Km 113,7 – Reduc*
CDA SP	SP	São Paulo	Estrada Municipal, 692 – Jardim Santo Afonso
CDA Sul	SC	Itajaí	Rua Dr Reinaldo Schimithausen, 2977

A Tabela II.5.3-2 apresenta os tempos estimados de mobilização e deslocamento das UMDF até as unidades do Sistema CDA mais próximas das bases de apoio do projeto exploratório.

**Tabela II.5.3-2 – Tempos estimados de mobilização e deslocamento das UMDs para Belém/PA, em horas.**

Origem	Destino
	CDA-PA / Belém/PA
CDA-BA	90
CDA-RJ	138
CDA-SP	127
CDA-SUL	151

## II.6. Recursos Internacionais

A PETROBRAS é membro permanente da Oil Spill Response Limited (OSRL), o que permite o acesso a recursos materiais e humanos internacionais.

### II.6.1. Especialistas

A associação com a OSRL poderá permitir futuramente a mobilização de até **05 profissionais de empresas ou instituições internacionais de referência** na resposta a fauna em até 72 horas no Posto de Comando no Rio de Janeiro e até 96h no local da emergência.

Além desta previsão, poderão ser mobilizados a qualquer tempo recursos humanos especializados de oportunidade junto às instituições internacionais integrantes do projeto GOWRS (Global Oiled Wildlife Response Service), gerido pela OSRL, tais como:

- Focus Wildlife International, EUA;
- International Bird Rescue, EUA;
- PRO BIRD, Alemanha;
- Oiled Wildlife Care Network/UC Davis, EUA;
- Royal Society for the Prevention of Cruelty to Animals (RSPCA), Reino Unido;
- SANCCOB, África do Sul;
- Tri-State Bird Rescue & Research, EUA;
- Wildbase/Massey University, Nova Zelândia;
- Wildlife Centre Ostend, Bélgica.

## ***II.6.2. Recursos Materiais***

A associação com a OSRL permite a mobilização de kits de resposta para manejo de fauna distribuídos em armazéns ao redor do globo.